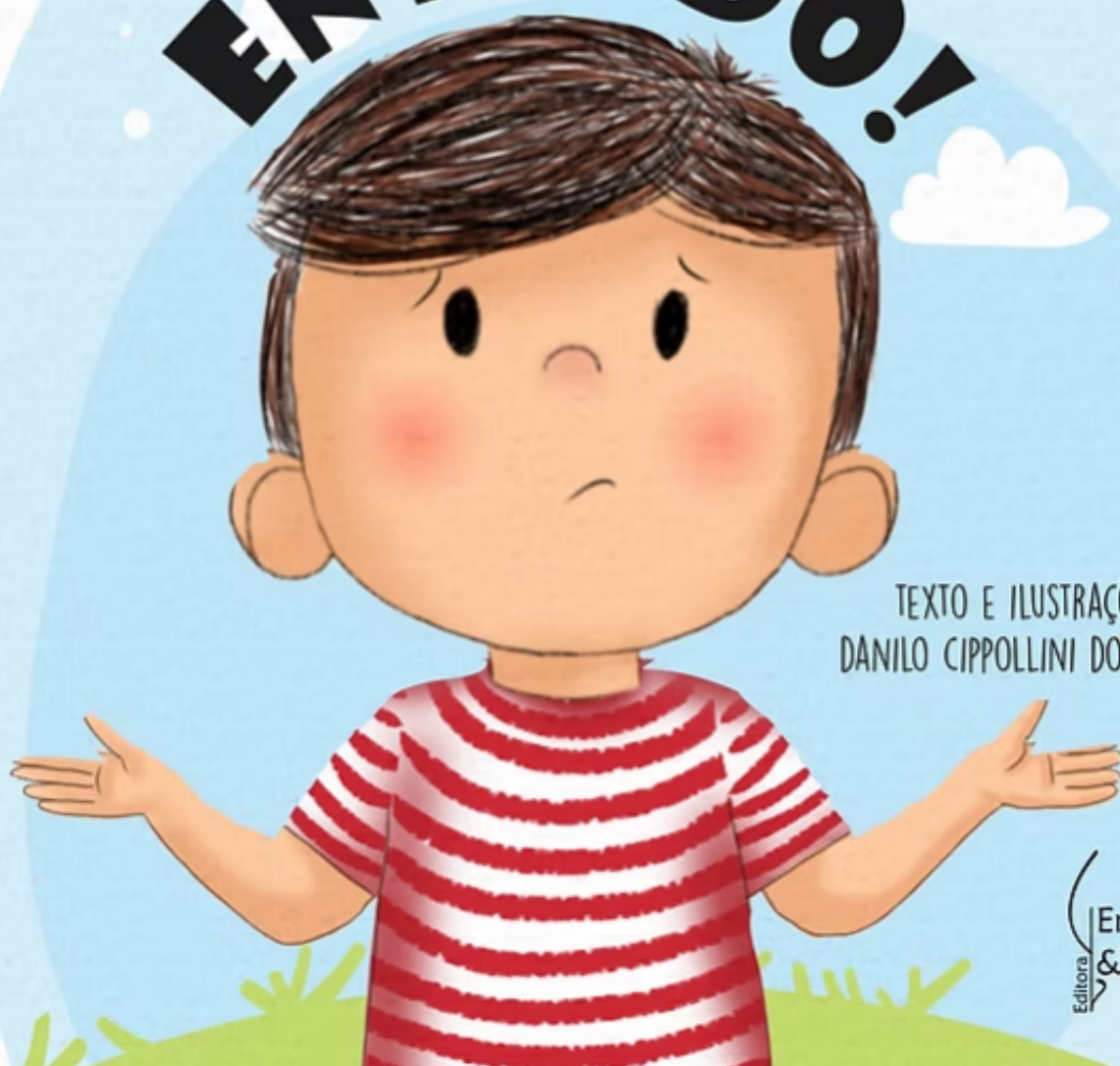


ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

TEM COISAS QUE NÃO

ENTENDO!



TEXTO E ILUSTRAÇÕES
DANILO CIPPOLLINI DONIZETTI

Editora
Em Prosa
& Verso

Sequência Didática:

Tem coisas que não entendo!



A literatura infantil desempenha um papel fundamental na ampliação do repertório linguístico e na formação de leitores críticos e reflexivos. A obra **Tem coisas que não entendo!**, de Danilo Cippollini Donizetti, apresenta, de maneira leve e bem-humorada, situações em que uma criança interpreta expressões da língua portuguesa em seu sentido literal, provocando questionamentos, curiosidade e divertidas reflexões sobre os múltiplos significados das palavras.

Esta sequência didática foi elaborada para estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental e tem como objetivo promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação, oralidade e produção escrita, além de ampliar a compreensão dos usos da linguagem em diferentes contextos. Por meio de atividades lúdicas e significativas, os estudantes serão convidados a investigar expressões figuradas, interpretar sentidos implícitos, compartilhar hipóteses, produzir textos e explorar a criatividade por meio da linguagem verbal e não verbal.

As propostas valorizam a participação ativa dos alunos, estimulando a observação, o diálogo, a argumentação e a construção de conhecimentos sobre a língua em situações reais de comunicação. Ao longo do percurso, os estudantes terão a oportunidade de compreender que as palavras podem assumir diferentes sentidos, dependendo do contexto em que são utilizadas, desenvolvendo competências essenciais para a leitura e a produção de textos cada vez mais autônomas e conscientes.

Aula 1: Compreendendo as expressões

Habilidades da BNCC: EF35LP03, EF35LP05, EF15LP09.

Objetivo: Compreender a diferença entre sentido literal e sentido figurado.

Desenvolvimento:

Após a leitura da obra, organize a turma em grupos. Distribua cartões contendo expressões presentes no livro, como:

- Pé da cadeira;
- Céu da boca;
- Boca do fogão;
- Orelha do caderno;
- Asa da xícara;
- Flor de menina.



Cada grupo deverá responder:

1. O que o personagem imaginou?
2. Qual é o significado real da expressão?
3. Façam um desenho representando o sentido literal.
4. Façam outro desenho representando o sentido figurado.

Ao final, os grupos apresentam suas conclusões para a turma.

Aula 2: Brincando com as expressões

Habilidades da BNCC: EF35LP01, EF35LP04, EF15LP05.

Objetivo: Reconhecer e interpretar expressões populares presentes no cotidiano.

Desenvolvimento:

O professor apresenta algumas expressões populares:

- Estar com a cabeça nas nuvens;
- Engolir sapo;
- Dar uma mãozinha;
- Ficar de olhos arregalados;
- Ter coração de ouro;
- Chover canivetes.



Cada estudante escolhe uma expressão e realiza duas tarefas:

- Parte A: Desenhar a expressão como se ela acontecesse de verdade.
- Parte B: Escrever o que ela realmente significa.

Em seguida, os alunos compartilham suas produções e montam um mural intitulado:

“Nem tudo é o que parece: o mundo das expressões populares”.

Aula 3: Resolvendo problemas



Habilidades da BNCC: EF03MA06, EF03MA07, EF03MA08, EF03MA09.

Objetivo: Resolver situações-problema envolvendo as quatro operações matemáticas.

Desenvolvimento:

Explique aos alunos que, assim como o personagem do livro tenta compreender expressões e situações do cotidiano, eles deverão ajudar alguns personagens a resolver desafios matemáticos.

1. João pesquisou 12 expressões populares com sua mãe e 15 com seu avô. Quantas expressões ele registrou ao todo?
2. Em uma sala, 18 alunos conheciam a expressão "dar uma mãozinha" e 9 conheciam "cabeça nas nuvens". Quantos alunos conheciam essas expressões ao todo?
3. Ana encontrou 32 expressões populares em um livro. Ela já registrou 17 em seu caderno. Quantas ainda faltam registrar?
4. Uma turma pesquisou 40 familiares. Destes, 26 conheciam a expressão "engolir sapo". Quantos não a conheciam?
5. Cada grupo da sala recebeu 4 expressões para ilustrar. Se há 6 grupos, quantas expressões serão ilustradas ao todo?
6. Um aluno entrevistou 5 familiares. Se cada familiar citou 3 expressões populares, quantas expressões foram registradas?
7. A professora reuniu 24 expressões populares para trabalhar em sala. Se elas forem divididas igualmente entre 6 grupos, quantas expressões cada grupo receberá?
8. Uma turma coletou 36 respostas em uma pesquisa. Se elas forem organizadas em 4 cartazes, quantas respostas ficarão em cada cartaz?

Desafio final: Criar uma situação-problema inspirada no livro utilizando uma das quatro operações.

Aula 4: As expressões populares da minha família

Habilidades da BNCC: EF15LP13, EF35LP17, EF03GE01.

Objetivo: Investigar o uso de expressões populares em diferentes gerações e contextos familiares.

Desenvolvimento:

Os estudantes realizarão uma pequena pesquisa com familiares ou pessoas próximas.

Entrevista:

Pergunte para pelo menos três pessoas:

1. Você conhece a expressão "dar uma mãozinha"?
2. Você conhece a expressão "engolir sapo"?
3. Você conhece a expressão "cabeça nas nuvens"?
4. Qual expressão popular você mais usa?
5. Existe alguma expressão que você ouvia quando era criança?



A ficha de entrevista deve conter: nome do entrevistado, expressões que conhece e significado.

Após a pesquisa:

- Compartilhar os resultados com a turma;
- Identificar quais expressões apareceram mais vezes;
- Comparar expressões conhecidas por diferentes gerações;

Produção final:

Cada aluno escolherá uma expressão pesquisada e ilustrará seu significado para compor um painel coletivo da turma.

Essa proposta amplia a discussão sobre a linguagem figurada para além da escola, valorizando a cultura familiar, a oralidade e os conhecimentos transmitidos entre gerações.